



Domínio/ Subdomínios Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1.º Período			
Domínio A DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES A1 Das Sociedades Recoletoras às Primeiras Sociedades Produtoras A2 Contributos das Civilizações Urbanas	<i>Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras</i> Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais; Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade; Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais; Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas; Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor; Identificar/aplicar os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização.	<i>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</i> - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; - mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; - utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; - valorizar o património histórico da região em que habita. <i>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</i> - propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)

<p>Domínio B A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO B1. O Mundo Helénico B2 – Roma e o Império</p>	<p><i>Contributos das primeiras civilizações (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)</i> Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram; Destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade; Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade; Identificar/aplicar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.</p> <p><i>Os gregos no séc. V a.C.: exemplo de Atenas</i> Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações; Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas; Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo; Identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo.</p>	<p>supervisionada mas progressivamente autónoma;</p> <p><i>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - mobilizar o discurso argumentativo, de forma orientada mas progressivamente autónoma; - organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma orientada mas progressivamente autónoma; - analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação. <p><i>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma progressivamente autónoma; - recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma progressivamente autónoma; - problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos. <p><i>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</i> - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p>	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>
---	--	---	--

2.º Período			
<p>Domínio C A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA C1 – A Europa do século VI ao século IX C2 – O Mundo Muçulmano em Expansão</p>	<p><i>O mundo romano no apogeu do império</i> Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas; Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista; Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império; Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas; Caracterizar a arquitetura romana; Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo; Identificar/aplicar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.</p> <p><i>Origem e difusão do cristianismo</i> Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano; Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais; Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança.</p> <p><i>A Europa dos séculos VI a IX</i> Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica; Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada; Identificar/aplicar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura.</p>	<p>- confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - planificar, sintetizar, rever e monitorizar; - registar seletivamente, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; - questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;</p>	<p>Crítico /Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>

3.º Período			
<p>Domínio D PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV D1 – Apogeu e Desagregação da “Ordem” feudal</p>	<p><i>O mundo muçulmano em expansão</i> Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico; Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; Identificar/aplicar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão.</p> <p><i>A sociedade europeia nos séculos IX A XII</i> Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio; Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; Compreender como se processavam as relações de vassalagem; Identificar/aplicar os conceitos: aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo.</p> <p><i>A Península Ibérica nos séculos IX a XII</i> Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus; Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista; Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal; Identificar/aplicar os conceitos: condado; independência política; judeu.</p> <p><i>Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV</i> Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval;</p>	<p>- usar meios diversos para expressar as aprendizagens.</p> <p><i>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</i> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p><i>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</i> - -colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p><i>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</i> -assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p> <p><i>Promover estratégias que induzam:</i></p>	

	<p>Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; Interpretar o aparecimento da burguesia; Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.</p> <p>A cultura portuguesa face aos modelos europeus</p> <p>Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; Identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico. Crises e revolução no século XIV Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.</p>	<p>-valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar</p>	
--	--	--	--

Nota: Os conteúdos programáticos abordados ao longo do ano letivo poderão estar sujeitos a reestruturação, de acordo com necessidades dos alunos e com a situação didática específica.

Legenda: A – Linguagem e Textos; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e Resolução de Problemas; D – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E – Relacionamento Interpessoal; F – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G – Bem-estar, Saúde e Ambiente; H - Sensibilidade Estética e Artística; I - Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J – Consciência e Domínio do Corpo

Avaliação

De acordo com o documento dos critérios de avaliação.